

A DISFUNCIONALIDADE DO TRATAMENTO DA DOENÇA DO ALZHEIMER

Suewa Guerra Marinho¹, Livia Pereira Ferrari², Marks Vinicius Targa Pereira³, Alcione Oliveira dos Santos⁴

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho, suewaguerra@gmail.com; ²Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho, liviaf3004@gmail.com; ³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho, targamarks@gmail.com; ⁴Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761.

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA), uma desordem neurodegenerativa progressiva que afeta a cognição e o comportamento, ou seja, causando a incapacitação neurológica do indivíduo. Essa doença atinge principalmente os idosos e seu sintoma mais comum é o comprometimento do seu processo mental. A sua causa ainda é desconhecida, mas acredita-se que seja uma doença geneticamente determinada, ela começa a se instalar quando o processo de certas proteínas começa a não funcionar corretamente, surgindo assim fragmentos de proteínas podendo assim ser tóxicas, e como consequência ocorre a perda progressiva de neurônios em determinada parte do cérebro. **OBJETIVO:** Descrever o problema de idosos com Alzheimer e os problemas na falta de acesso aos medicamentos para o tratamento de Alzheimer para idosos. **METODOLOGIA:** A elaboração da presente análise foi dada por meio da coleta de dados, através de uma revisão bibliográfica integrativa, tomando por referências os trabalhos disponibilizados pelas seguintes plataformas: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PubMed). **RESULTADOS:** A doença de Alzheimer (DA), a demência mais comum nas sociedades ocidentais, é uma desordem patologicamente e clinicamente heterogênea com um forte componente genético, causando lesão progressiva no cérebro, seus sintomas e características estão ligados a disfunções do sistema cognitivo, como a capacidade de lembrar, lentidão motora e comprometimento discreto da memória. A doença de Alzheimer é historicamente caracterizada por perda sináptica grave e morte neuronal observada em regiões cerebrais responsáveis pela função cerebral, incluindo o córtex cerebral, hipocampo, córtex entorrinal e estriado ventral. **CONCLUSÃO:** A doença de Alzheimer (DA), a demência mais comum nas sociedades ocidentais, é uma desordem patologicamente e clinicamente heterogênea com um forte componente genético, causando lesão progressiva no cérebro. Avanços recentes em tecnologias genômicas de alto rendimento, permitindo a análise rápida de milhões de polimorfismos em milhares de indivíduos, avançaram muita nossa compreensão da base genômica da suscetibilidade à DA.

Palavras-chave: Alzheimer, geriatria, sistema nervoso, profilaxia, sistema cognitivo.